**DO PARAÍSO PERDIDO AO DESERTO**

                                                   Júlio Lázaro Torma

*" Pois o Batismo não serve para limpar o corpo da imundície, mas é*

*um pedido a Deus para obter uma boa consciência,em virtude da*

*ressurreição de Jesus Cristo".*

                                                                                      ( I Pedro 3,21)

     Estamos em nossas Igrejas Cristãs, celebrando e vivendo um novo Ciclo ou tempo. O Tempo Quaresmal na qual nos chama a vivermos a Penitência e a Conversão.

     Assim experimentamos e conheceremos que " Lembra-te Senhor, da tua misericórdia e do teu amor,pois eles existem desde sempre" ( Sl 25 ( 24),6).

    Neste primeiro domingo meditamos sobre a Tentação de Jesus no deserto e Aliança que Deus fez com a humanidade e com toda a criação  e os " seres moradores desta casa comum", onde tudo está interligado.

     O Evangelho de Marcos faz um resumo ou síntese da tentação de Jesus no deserto,enquanto Mateus e Lucas se alongam na narrativa dos fatos ocorridos naqueles quarenta dias de preparação para a " missão na qual havia sido designado pelo Pai," desde o Princípio"" ( Gn 1,1).

      Jesus após ser batizado por João Batista no Jordão, se afasta para o deserto do Negav, vai para " o vale da morte" ( Sl 23 ( 22),4),onde ele era tentado por Satanás e vivia entre os animais selvagens e os anjos o serviam ( Mc 1,13).

      Para as comunidades cristãs do século I  da Era Cristã,que faziam analogia entre Jesus x Adão,o deserto x paraíso.

        " Adão, o primeiro homem, tornou um ser vivo, mas o último Adão tornou-se espírito que dá vida".

         "De fato,já que a morte veio através de um homem,também por um só homem veio a ressurreição dos mortos".

         " Como em Adão todos morreram, assim em Cristo todos receberam a vida" ( I Cor 15;45.21-22).

         Adão vivia no paraíso, lugar de delícias, farturas, abundancia,felicidade, boa vida, " Então Javé Deus formou do solo todas as feras e todas as aves do céu. E as apresentou ao homem para ver com que nome as chamaria" ( Gn 2,19). No paraíso o homem vive uma relação harmoniosa com Deus e toda a criação.

         Satanás, é aquele que divide, separa, segrega, corrompe, no Paraíso tenta Adão e Eva,após seduzir e de concluiu com a serpente. Faz com que os dois caem em nas falsas promessas enganosas, sedutoras, mentirosas. Que faz com que as relações harmoniosas sejam corrompidas,entrando o pecado no mundo e com ele o seu fruto que é a morte.

       Jesus o novo Adão é impelido para o deserto,onde vive uma relação harmoniosa com toda a criação, mesmo sendo tentado pelo diabo,que com suas artimanhas,tenta seduzi-lo e mais uma vez frustrar a realização do projeto de Deus.

     Ele  no deserto, revive a caminhada do povo de Deus, que caminha quarenta anos no deserto,enfrentando e caindo em tentações,se desviando da rota traçada de entrar na terra prometida.

  Ao contrario de Adão, não se deixa enganar, nem rompe a amizade filial com Deus. Não se deixa enganar por falsas promessas, sedutoras das forças  malignas, nem frustra o projeto de Deus para a humanidade. Este embate iniciado no deserto se prolonga até a cruz.

    O pecado rompe a amizade entre Deus e o homem,que faz que varias vezes Deus tenta recompor esta aliança. Deus após o diluvio estabelece sua primeira aliança com Noé, com seus descendentes e com toda a criação. Sabemos que Deus é fiel aos seus compromissos; nem sempre,porém, o ser humano consegue manter-se fiel ao Criador e valorizar sua obra. Toda a criação espera o cumprimento dessa aliança,para ser respeitada e valorizada ( Gn 9,8-15).

     Recorda nos o Papa Francisco: " O deserto é o lugar onde Deus fala ao coração do ser humano e onde brota a resposta da oração, ou seja,o deserto da solidão, o coração,desapegado de outras coisas e sozinho, nesta solidão,abre se a Palavra de Deus. Mas é também o lugar da provação e da tentação,onde o Tentador,aproveitando a fragilidade e as necessidades humanas, insinua a sua voz mentirosa,alternativa à de Deus, uma voz alternativa que mostra outro caminho,um caminho do engano. O Tentador seduz". Assim como fez Jesus,que se protegeu do maligno com o escudo da Palavra de Deus, nos também somos chamados a fazê-lo, lembrando que " com o diabo não se dialoga!"

     E podemos disser também que com o diabo não se brinca, e no seu enfrentamento vivemos e nos protegemos através da Palavra de Deus que é o nosso escudo e proteção.

     Após a experiência no deserto,ele retorna para a Galileia, chamando o povo a conversão e a crer no Evangelho. Hoje mais do que nunca escutamos uma banalização da palavra conversão e batismo.

      Muitos falam em conversão, me converti e que através do batismo estão salvo do pecado. E ficam atrelados aos discursos agressivos, de ódio,apoiam,promovem e incentivam práticas de violência ou reproduzem o que veem e leem nas redes sociais,digitais as fake news e deepfake. Muitas vezes usando e manipulando Deus e a Palavra de Deus para suas sórdidas intenções.

     De nada adianta falar que somos  batizados de direito,se não vivermos o nosso batismo de fato como nos manda o Senhor e reproduzimos  discursos e atitudes que segregam as pessoas. O segregacionismo fere as pessoas da mesma forma que rotulam entre " bons" e ' maus" e " quem deve viver e quem deve morrer" e difundem o discurso militar de inimigos internos e externos numa guerra hídrica.

    O ser humano é por natureza ser de ralações,todos nós necessitamos uns dos outros.Ninguém veio a terra do nada ou se formou do nada num big bang. O pecado quebrou está relação com Deus,com o próximo e a Criação. Fazendo com que nos tornamos autossuficientes,aderindo a lógica da competição,da indiferença ao grito dos descartados que gritam por vida digna.

    Neste tempo de Quaresma,o Espírito nos propõe levar nos ao deserto, para que possamos " concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa" ( Oração da Coleta),acolhendo com convicção o apelo de Jesus " convertei-vos e crede no Evangelho" ( Mc 1,15) e que vivamos de fato e na defesa da amizade social,pois somos todas irmãs e todos irmãos filhos e filhas bem amados e amadas de um mesmo Pai que nos ama e de um mesmo irmão nosso Senhor Jesus Cristo.